Centro Universitário

RELATÓRIO PARCIAL 2026
PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO
TERAPIA OCUPACIONAL
BACHARELADO
2026 – 2027

MODALIDADE PRESENCIAL



SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS 3

2 OBJETIVOS 4

3 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS 4

4 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES 4

5 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES PROPOSTAS 5

RELATÓRIO PARCIAL 2026 DO PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

1 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.1 Identificação da Mantenedora

Razão Social:	UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR INGÁ LTDA.		
CNPJ:	01.207.056/0001-84		
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos – Sociedade		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 3033-5009

REPRESENTANTE LEGAL	
Nome:	Ricardo Benedito de Oliveira
CPF:	209.191.749-49
RG:	3.638.112-4

1.2 Identificação da Mantida

Nome da Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ		
Organização Acadêmica:	Centro Universitário		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 30335009	Fax:	(44) 30335009
Sítio na Internet:	www.uninga.edu.br		
e-mail:	uninga@uninga.edu.br		
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio		

REPRESENTANTE DA MANTIDA – REITOR	
Nome:	Roberto Cezar de Oliveira
CPF:	189.594.319-15
RG:	973667

PESQUISADOR INSTITUCIONAL	
Nome:	Bruna Letícia Domingues Molinari
CPF:	072.676.079-00
RG:	9.236.227-2

2 OBJETIVOS

Apresentar o acompanhamento parcial do Plano de Ação da Coordenação do bacharelado presencial em Terapia Ocupacional da UNINGÁ em 2026, relacionando as entregas identificadas, os resultados da autoavaliação institucional e as necessidades de continuidade para o período de 2026–2027.

A análise abrange organização curricular, atuação da Coordenação e dos órgãos colegiados, trabalho docente, práticas profissionais, extensão, atendimento aos estudantes e recursos de ensino. Distingue a produção de documentos, a execução das ações e a verificação de seus resultados.

3 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS

O plano tem vigência de 2026 a 2027. Este relatório considera as informações disponíveis até 10 de outubro de 2026 e não encerra o ano letivo ou o biênio. As ações permanentes continuam em acompanhamento; atividades previstas para o restante do ano e para 2027 não recebem classificação de execução concluída.

Os resultados da CPA aplicada entre agosto e setembro são utilizados como diagnóstico para os encaminhamentos posteriores à coleta. A elaboração de uma proposta de melhoria não equivale à sua implantação ou à demonstração de efetividade.

4 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

Mantêm-se as situações do modelo institucional, com o seguinte critério de leitura:

SITUAÇÃO DA AÇÃO	DESCRIÇÃO
Prevista	Proposta mantida no plano, sem início confirmado nas fontes utilizadas.
Iniciada	Há etapas de organização ou execução identificadas; a ação permanece em desenvolvimento.
Concluída	O produto ou a implantação delimitados no texto foram identificados como concluídos. A marcação não comprova, por si só, sua efetividade.

Linhas sem marcação dependem de confirmação de situação e de registros do exercício. Não são interpretadas como ausência de ação.

5 ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES PROPOSTAS

Situação de acompanhamento até 20 de outubro de 2026.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO		
	Prevista	Iniciada	Concluída
I. Realização das reuniões de Colegiado e NDE para aprimoramento do curso.		X	
II. Atualização do PPC do curso.			X
III. Atualização da matriz de acordo com as necessidades observadas e a diretriz curricular aplicável.			X
IV. Acompanhamento do desempenho docente, discente e técnico-administrativo.		X	
V. Orientação, coordenação e supervisão das atividades do curso.		X	
VI. Gerenciamento dos processos operacionais, pedagógicos e de registro do curso.		X	
VII. Ações comunitárias e eventos de integração escola-comunidade — PIESC.		X	
VIII. Projetos e cursos de extensão.		X	
IX. Projetos de ensino.	X		
X. Projetos de pesquisa.	X		
XI. Implementação de Monitoria Acadêmica.			X
XII. Criação de linhas de pesquisa com o NDE e o Colegiado.	X		
XIII. Desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica nas linhas de pesquisa propostas.	X		
XIV. Ampliação dos atendimentos da Clínica-Escola de Terapia Ocupacional.		X	
XV. Criação de mais uma sala de atendimento na Clínica-Escola.	X		
XVI. Criação do Laboratório de Tecnologia Assistiva.			X
XVII. Criação do Laboratório de Atividades e Recursos Terapêuticos.			X

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	SITUAÇÃO DA AÇÃO		
	Prevista	Iniciada	Concluída
XVIII. Criação do Laboratório de Atividade de Vida Diária.			X
XIX. Organização da Semana Acadêmica de Terapia Ocupacional em 2027.	X		
XX. Avaliação da participação da Terapia Ocupacional no Núcleo de Atenção ao Servidor da UNINGÁ — NAS/UNINGÁ.		X	
XXI. Reestruturação dos projetos do Programa de Integração Escola e Comunidade.		X	
XXII. Promoção da participação dos acadêmicos em atividades da Instituição.		X	
XXIII. Criação de liga acadêmica para o curso de Terapia Ocupacional.			X
XXIV. Lançamento de editais de Monitoria Acadêmica.			X

6 APRESENTAÇÃO DE REGISTROS, ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Gestão do curso e organização documental

A Coordenação é exercida pelo Prof. Esp. Guilherme Gonçalves Limas desde março de 2026, em regime integral de 40 horas semanais, distribuídas, conforme informação da Coordenação, em 10 horas de docência e 30 horas de atividades de gestão do curso e demais atividades institucionais. A referência de composição do NDE é a Portaria da Reitoria nº 085, de 18 de março de 2026, informada pela Coordenação, com Guilherme Gonçalves Limas na presidência e Emylli Karolina Oliveira Nascimento, Gisele Signorini Zampieri, Karen Eduarda Alves Venâncio e Maicon Luiz da Silva Dionysio como membros.

O ciclo de revisão do PPC e de correção da matriz curricular foi informado como realizado pela Coordenação. O trabalho abrangeu cargas horárias, estágios, extensão, corpo docente, componentes com AVA, infraestrutura, bibliografias e remissões aos anexos. A matriz de referência totaliza 3.200 horas, com 640 horas de estágio supervisionado, 320 horas de extensão curricularizada, 630 horas de componentes em AVA, 1.450 horas de disciplinas presenciais e 160 horas de atividades complementares. A conclusão documental dessas revisões não encerra a conferência dos planos de ensino, do acervo e dos cadastros do JACAD.

Também foram elaborados o estudo de oferta das 50 vagas anuais e o documento de adequação do corpo docente. Esses produtos apoiam o dimensionamento de turmas, atividades práticas, supervisão, infraestrutura e trabalho docente.

Resultados da CPA de 2026

A avaliação institucional discente foi aplicada de 5 de agosto a 5 de setembro de 2026. O cabeçalho do relatório registra 94 participantes elegíveis e 39 respostas, correspondentes a 41,5%. As médias dos aspectos foram 3,17 em planejamento e avaliação institucional; 2,78 em desenvolvimento institucional; 3,24 em políticas acadêmicas; 2,99 em políticas de gestão; 2,99 em infraestrutura; e 1,79 em coordenação de curso. Esses valores expressam a percepção dos respondentes e não correspondem aos conceitos atribuídos pelo INEP.

O resultado da Coordenação exige prioridade de acompanhamento. Os itens receberam 1,78 para melhorias no curso, 1,79 para liderança, 1,87 para disposição em ouvir e orientar, 1,55 para resolução de problemas, 1,76 para atividades extraclasse e 2,00 para cumprimento de horários e compromissos. A resolução de demandas e a comunicação com os estudantes constituem, portanto, prioridades para a organização do atendimento, dos encaminhamentos e das devolutivas.

Nos demais aspectos, destacam-se banheiros, com 1,90; atendimento do suporte às disciplinas em AVA, com 2,18; acessibilidade, com 2,39; oportunidades de iniciação científica e pesquisa, com 2,52; e oportunidades de extensão, com 2,58. A divulgação dos resultados da CPA recebeu 2,70. Esses achados sustentam a revisão das rotinas de apoio acadêmico, dos canais de comunicação, das condições de uso dos espaços e do acompanhamento das atividades de integração com a comunidade.

Como referências a preservar, a CPA registra 3,55 para acesso a conhecimentos atualizados, 3,42 para organização e dedicação aos estudos, 3,35 para trabalho em equipe, 3,46 para laboratórios, 3,33 para clínicas, 3,31 para acervo e 3,43 para atendimento da biblioteca. Esses resultados devem orientar a continuidade das condições avaliadas favoravelmente, sem afastar a verificação das dificuldades descritas nos comentários.

Os comentários abertos apontam dificuldades de comunicação e retorno das demandas, continuidade e organização das aulas, clareza sobre avaliações e ambientes, funcionamento do AVA, higiene e insumos dos sanitários, circulação e acesso à Clínica-Escola e recursos tecnológicos. Também há relatos de atividades extensionistas reduzidas durante o período de coleta. As manifestações orientam verificação e encaminhamento; não permitem, isoladamente, certificar a condição técnica de todos os ambientes ou a situação de cada componente.

O relatório de avaliação dos docentes por disciplina integra a mesma coleta de 2026. A análise deve considerar cada combinação de docente, componente e turma, distinguindo respostas válidas de registros sem participação. Ausência de respostas não representa avaliação negativa. As devolutivas individuais e os ajustes de planos, metodologias ou avaliações precisam ser acompanhados por registros próprios, sem expor manifestações identificáveis dos estudantes neste relatório.

Providências após a CPA e acompanhamento das demandas

Foram preparados um plano específico de resposta à CPA de 2026 e uma planilha de acompanhamento com 12 frentes de ação. Elas abrangem validação da base e formalização do plano; comunicação; continuidade das aulas; PIESC; AVA; acompanhamento docente; higiene; acessibilidade; recursos de ensino e biblioteca; eventos, pesquisa e representação discente; apoio acadêmico; e divulgação e monitoramento dos resultados.

Na versão da planilha datada de 2 de outubro de 2026, as 12 frentes permanecem como planejadas, sem data de implantação, responsável nominal confirmado ou evidência de execução preenchida. Isso identifica uma pendência de atualização do acompanhamento, sem demonstrar, por si só, que nenhuma providência ocorreu. Para o corte de 10 de outubro, ainda não há, nas fontes utilizadas, registro suficiente para declarar implantadas essas medidas ou afirmar melhora dos indicadores.

A continuidade deve priorizar o registro das demandas, sua distribuição aos responsáveis, os prazos de resposta e a devolutiva aos estudantes. As solicitações sobre higiene, acesso físico, equipamentos e conectividade devem conter encaminhamento ao setor competente e verificação posterior. Para AVA, aulas e avaliações, o acompanhamento deve registrar a orientação prestada, a correção adotada e a confirmação de funcionamento pelos envolvidos.

A efetividade das respostas à CPA depende de execução e verificação posterior com estudantes, docentes e setores envolvidos, além das entregas documentais identificadas neste acompanhamento.

Práticas profissionais e dimensionamento para 2027

Em 2026, a quarta série conta com 11 estudantes nos estágios obrigatórios externos, conforme informação da Coordenação, organizados em grupos de até três por vez com acompanhamento presencial do docente supervisor. Os campos informados são o Centro Social Urbano de Maringá, no Estágio Supervisionado II, de contexto social, e o Hospital Memorial da UNINGÁ, no Estágio Supervisionado III, de contexto hospitalar. Os estudantes participam do planejamento e da realização das intervenções sob orientação docente.

O estudo de vagas considera a passagem de 11 para 20 estudantes nos estágios externos em 2027. A projeção demanda revisão de horários, grupos, campos, contratação e disponibilidade docente e condições de supervisão. A análise constitui subsídio para decisão institucional e não comprova contratação ou ampliação já realizada. Os instrumentos de avaliação dos campos e da supervisão, informados como em elaboração para aplicação ao final de 2026, permanecem em acompanhamento.

A capacidade de até 40 estudantes na Clínica-Escola foi informada pela Coordenação e deve ser articulada à organização das atividades, aos recursos e à supervisão. Não há comparação de quantitativos de atendimentos que permita declarar concluída a ampliação assistencial da ação XIV. A criação de nova sala de atendimento, prevista no plano, também depende de confirmação de implantação.

Extensão e participação acadêmica

A Coordenação localizou os projetos de 2026 das quatro disciplinas de PIESC. A orientação operacional informada prevê quatro horas por bimestre em campo, com preparação, organização e produção dos recursos utilizados nas ações. O acompanhamento deve relacionar cada projeto às atividades com a comunidade e aos respectivos locais, públicos, materiais, registros de presença e avaliações. A existência dos projetos não permite concluir que todas as ações de campo foram executadas. Como o ano letivo não está encerrado, não se exige deste relatório parcial uma conclusão anual dos quatro PIESC.

A constituição da Liga Acadêmica do Fazer Humano em Saúde — LAFHS é uma entrega identificada em 2026. O estatuto registra sua constituição em maio deste ano, com finalidade de integrar ensino, pesquisa e extensão. A Coordenação informou sua iniciativa na criação da liga e participação majoritária de estudantes de Terapia Ocupacional. A conclusão indicada na ação XXIII refere-se à constituição da liga, sem pressupor execução integral das atividades previstas em seu estatuto.

Segundo a Coordenação, não houve Semana Acadêmica de Terapia Ocupacional em 2026 até este acompanhamento. A ação XIX permanece prevista no plano bienal e requer reprogramação da edição futura. Os projetos de visitas técnicas para a primeira semana de dezembro de 2026 também permanecem no campo do planejamento, sem atribuição de visitas ou resultados ainda não realizados.

Os projetos autônomos de ensino, pesquisa, linhas de investigação, iniciação científica e NAS/UNINGÁ permanecem no acompanhamento como propostas do plano. Não foi informado ato de implantação que permita classificá-los como concluídos. Para monitoria e seus editais, a classificação de 2026 depende de identificação dos documentos do exercício, sem transferir automaticamente o resultado declarado no relatório de 2024.

Infraestrutura e atualização do plano de origem

O relatório institucional de 2025 registra a implantação dos laboratórios de Tecnologia Assistiva, Atividades e Recursos Terapêuticos e Atividade de Vida Diária. Por isso, as ações XVI, XVII e XVIII são mantidas como concluídas quanto à implantação registrada naquele exercício, sem atribuição de nova criação em 2026. O acompanhamento atual deve concentrar-se em uso curricular, inventário, equipamentos e insumos, acessibilidade, segurança, manutenção e adequação ao número de estudantes.

Continuidade e validação do acompanhamento

Até 10 de outubro de 2026, o acompanhamento reúne revisão documental do PPC e da matriz informada como realizada, elaboração dos estudos de vagas e adequação docente, constituição da LAFHS e sistematização do diagnóstico da CPA. Permanecem em desenvolvimento a gestão acadêmica, a organização dos registros, o acompanhamento das práticas e a consolidação da execução extensionista.

A validação desta versão depende da confirmação das deliberações efetivas do NDE e do Colegiado, das providências após a CPA e das ações de campo do PIESC já realizadas, com datas, responsáveis e registros.

Para o restante de 2026, recomenda-se completar a devolutiva da CPA, verificar as respostas prioritárias e acompanhar o encerramento de estágios e PIESC e a confirmação das visitas técnicas de dezembro. A revisão para 2027 deverá considerar supervisão, recursos de ensino e resultados efetivamente apurados, sem antecipar ganho de satisfação ou resolução das demandas.



Prof. Esp. Guilherme Gonçalves Limas

Coordenador do Curso de Terapia Ocupacional